

E8 ilustrada ★ ★ ★ QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2014

## CRÍTICA TEATRO

# Qualidade do texto dá valor a mistura de mágica e 'stand-up'

Gabriel Louchard constrói espetáculo com nomes do novo humor carioca

NELSON DE SÁ  
DE SÃO PAULO

Num comercial de televisão, Gabriel Louchard brinca que "Como É que Pode?" é um sucesso de público e de crítica, até porque crítico nenhum apareceu por lá, em dois anos de apresentações.

Não é difícil compreender por quê. É um espetáculo quase impossível de classificar, o mesmo valendo, portanto, para os parâmetros de avaliação a usar.

É show de mágica, à maneira dos vídeos de rua que tomam há tempos a internet, mas é antes de tudo "stand-up", como a própria produção descreve, ou seja, monólogo cômico confessional, em que Louchard faz rir de si mesmo.

Só que, durante boa parte do tempo, tem dois atores no palco, em esquetes — o segundo, que não fala e sequer é nomeado no material de divulgação, faz as vezes do "escada" das duplas cômicas tradicionais do teatro popular.

Também é espetáculo de improvisação, com Louchard buscando espectadores na plateia o tempo todo, com a desculpa de participar dos truques, mas sobretudo para dar vazão às piadas desenvolvidas na longa trajetória desde a estreia no Rio.

E não pára aí: são projetados vídeos com supostos depoimentos, na verdade, esquetes gravados que ajudam ainda mais a garantir variedade para os 75 minutos de apresentação, alguns deles

com celebridades do Rio.

Em suma, para classificar "Como É que Pode?" de uma vez, é teatro de variedades, "théâtre des variétés", para usar a designação original da Paris de dois séculos atrás — do humor, das celebridades, do ilusionismo, depois também dos primeiros filmes, meros truques de magia no meio do espetáculo.

A facilidade com que Louchard vai saltando de um gênero para outro, sem parar e explicar, é em si mesma liberadora para o público — que aos poucos embarca por inteiro no que propõe.

Mas o que garante que o "performer" consiga tamanho domínio é a qualidade do humor, tanto no texto quanto em sua representação.

"Como É que Pode?" foi escrita por Louchard junto com Maurício Rizzo, também ator e músico, roteirista da série de televisão "A Grande Família". A direção é de Leandro Hassum.

São todos parte de uma geração brilhante da comédia carioca, hoje já claramente distinta do besteirol dos anos 1980, que pode ser rastreada até "Zenas Improvisadas", o espetáculo de variedades que lançou Gregório Duvivier e Marcelo Adnet há dez anos.

### COMO É QUE PODE?

QUANDO quintas, às 21h  
ONDE Teatro Shopping Frei Caneca, r. Frei Caneca, 569, tel. (11) 4372-2226  
QUANTO R\$ 60  
AVALIAÇÃO bom



Gabriel Louchard atuando no espetáculo 'Como É que Pode?'